

A melhoria da educação a partir da gestão

Milton Cabral*

Um instituto de pesquisa americano (RTI), sediado na Carolina do Norte e voltado para o desenvolvimento humano, ao realizar pesquisa para analisar o desempenho da avaliação de milhares de escolas, visualizando as condições socioeconômicas em que elas trabalham, constatou as razões que levam os estudantes de escolas e de famílias com melhores condições a terem um desempenho muito melhor.

No entanto, algumas poucas escolas, trabalhando em condições precárias, em regiões pobres e com filhos de famílias carentes, conseguiram uma média na avaliação de seus estudantes que surpreendeu os pesquisadores. Buscou-se, a partir daí, investigar essas escolas para tentar descobrir qual o segredo de seu sucesso, apesar das condições desfavoráveis.

A qualidade docente foi o fator mais determinante no rendimento escolar daqueles alunos, pois os professores mais qualificados favorecem um melhor desempenho nas avaliações. No entanto, essas escolas que conseguiram bons resultados têm professores do mesmo nível de inúmeras outras que se encontram nas mesmas condições de carência, mas com resultados inferiores.

Buscaram-se, a partir daí, outros fatores que pudessem explicar o sucesso dessas escolas. A “quali-

dade da gestão” apareceu como a segunda variável mais importante, dentre todos os fatores relacionados como determinantes para a aprendizagem. Ou seja, ela ganha uma relevância muito maior nas instituições que se encontram em condições desfavoráveis. Dito de outra forma, uma boa gestão, focada na aprendizagem e no aperfeiçoamento dos processos, minimiza a carência ou as limitações de recursos e potencializa os seus resultados.

Muitos estudos foram feitos sobre o assunto, permitindo a identificação dos aspectos mais importantes e que caracterizam a boa gestão. Sem a preocupação de hierarquizar estes fatores, seguem os mais importantes.

1 Orientação para os alunos e suas famílias - a forma como o estabelecimento conhece os seus alunos, suas famílias, suas expectativas e seus níveis de satisfação.

2 Liderança efetiva - como a direção da escola conduz os processos pedagógicos, administrativos e financeiros.

3 Gestão das competências dos docentes - como se seleciona, capacita e avalia o desempenho docente.

4 Planejamento - o processo de planejamento institucional em todos os seus aspectos.

5 Gestão de processos - o desenvolvimento sistemático dos processos institucionais no âmbito curricular e pedagógico, administrativo e financeiro.

6 Gestão de resultados - refere-se à operação de um sistema e procedimentos de medição e avaliação do desempenho da organização em todos os níveis, a curto, médio e longo prazo.

Neste espaço da Linha Direta, teremos a oportunidade de desenvolver melhor os tópicos acima citados, com a certeza de que, na qualidade da gestão escolar, está o caminho para a melhoria da educação. ■

*Diretor educacional da Fundação L’Hermitage

www.gestaoescolardequalidade.org.br

